



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGUÍSTICOS

DISCIPLINA: TEORIAS LINGUÍSTICAS

Nível: Mestrado/Doutorado

Obrigatória: SIM (PARA O MESTRADO)

Carga horária: 60

Créditos: 4

DOCENTE: SIDNEY DA SILVA FACUNDES

EMENTA: Apresentação breve e discussão sobre os principais fenômenos linguísticos que teorias gerais das línguas naturais precisam explicar; análise das principais teorias da linguística em termos de quais entre os fenômenos discutidos elas tentam explicar; discussão e conclusão sobre qual o escopo e relevância dessas teorias; levando em consideração a história e natureza dos estudos científicos; propor critérios de avaliação de teorias linguísticas de modo a determinar o seu objeto e o seu grau de contribuição ao conhecimento científico da linguagem humana.

PROGRAMA

Tópico 1: O que é linguística?

Tópico 2: Os sons das línguas: Consoantes

Tópico 3: Os outros sons: Vowels 13

Tópico 4: Na mente ou nos lábios

Tópico 5: Como fazer uma palavra?

Tópico 6: A revolução chomskiana

Tópico 7: Estrutura profunda e estrutura superficial

Tópico 8: As tomadas de ligae e desligar da gramática

Tópico 9: Nuances de significado e papéis semânticos

Tópico 10: Da frase às histórias contadas

Tópico 11: A caminho tornar-se uma nova língua

Tópico 12: Recuperando línguas do passado

Tópico 13: De onde vem a gramática

Tópico 14: Mudanças linguísticas do English Antigo ao atual

Tópico 15: O que é uma língua impossível?

Tópico 16: Como crianças aprendem a falar?

Tópico 17: Como adultos aprendem línguas?

Tópico 18: Como você fala e como eles falam?

Tópico 19: Como classe define a fala?

Tópico 20: Falando diferentemente, mudando a língua

Tópico 21: Língua e gênero

Tópico 22: Línguas compartilhando o mundo, bilinguismo

Tópico 23: Línguas compartilhando uma frase, code-switching

Tópico 24: As regras de conversação

Tópico 25: O que é essa coisa chamada língua

Tópico 26: Fala como ação

Tópico 27: Usos de conversação de uma cultura a outra

Tópico 28: A língua direciona o pensamento? A evidência

Tópico 29: A língua direciona o pensamento? Novas descobertas

Tópico 30: Está a língua indo aos cachorros?

Tópico 31: Por que as línguas nunca são perfeitas?

Tópico 32: A evolução da escrita

Tópico 33: Sistemas de escrita

Tópico 34: Fazendo linguística—com vantagem

Tópico 35: Fazendo linguística—de baixo para cima

Tópico 36: A evolução da linguagem

Tópico 37: Conhecimento científico, hipótese, teoria e as principais teorias linguística

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RECOMENDADAS

ANDREWS, Avery. The major functions of the noun phrase. In: SHOPEN. Vol. I

CHUNG, Sandra & TIMBERLAKE, Alan. 1985. Tense, aspect and mood. In: SHOPEN. Vol. III.

COMRIE, Bernard. Language Universals & Linguistic Typology. The University of Chicago Press. 1989.

CROFT, William. Typology and Universals. Cambridge University Press. 1996.

DIXON, R. 1994. Ergativity. 2001.

- DU BOIS, John W. The discourse basis of ergativity. *Language*. Volume 63, Número 63. 1987.
- FREIRE, Sérgio Freire. *Conhecendo a Análise do Discurso. Linguagem, Sociedade e Ideologia*. Manaus: Editora Valer. 2006.
- GIVÓN, T. *Syntax – an introduction*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. Vol. I e II. 2001
- HAIMAN, John. Iconic and economic motivation. *Language* 59: 781-819. 1983.
- MCWHORTER, john. Understanding linguistics. The science of language. The Teaching Company: Chantilly. 2008.**
- MARTELOTA, Mário Eduardo. *Org. Manual de lingüística*. São Paulo: Contexto. 2009.
- MUSSALIN, Fernanda e BENTES, Anna Christina. *Org. Fundamentos Epistemológicos*. São Paulo: Cortez. 2011.
- NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. Martins Fontes: São Paulo. 1997.
- PAYNE, Thomas E. *Describing morphosyntax*. Cambridge University Press. 1999.
- PERINI, Mário A. *Princípios de lingüística descritiva. Introdução ao pensamento gramatical*. Parábola: São Paulo. 2006/2007.
- ROSA, Maria Carlota. *Introdução à Morfologia*. São Paulo: Contexto. 2000.
- A HISTORY OF WESTERN PHILOSOPHY. And Its Connection with Political and Social Circumstances from the Earliest Times to the Present Day. SIMON AND SCHUSTER, NEW YORK. 1945.
- SCHACHTER, Paul. Parts of speech. In: SHOPEN. Vol. I.
- SHOPEN, Timothy. *Language typology and syntactic description. Complex constructions*. Vol. II. Cambridge University Press. Cambridge. 1985.
- VAN VALIN, Robert D. & LA POLLA, Randy. 1997. *Syntax – structure, meaning and function*. Cambridge Textbooks in Linguistics.
- WIDDOWSON, H. G. *Discourse Analysis*. Oxford: Oxford University Press. 2007.

CRONOGRAMA DE AULAS

	Dias	Assunto	Leitura recomendada
1-2	03, 10/03	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diretrizes da disciplina; métodos e instrumentos de ensino e avaliação; 2. Definições de linguagem, língua, gramática; descritiva vs. prescritiva; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perini 2007: cap. 0-10 (Esse material é de conteúdo básico que lhe permitirá acompanhar a discussão do conteúdo das apostila) 2. Martelota 2009: Conceitos de gramática 3. Apostilas: -Introdução
3	17/03	Partes do discurso -Classes abertas e classes fechadas, subclasses, classes universais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perini 2007: cap. 11 2. Apostilas: Partes do Discurso 3. Van Valin 2001: chap. 1
4	24/03	Relações gramaticais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perini 2007: cap. 12-18 2. Apostilas: Funções e relações gramaticais
5	31/03	Relações gramaticais, papéis semânticos e gramaticais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apostilas 2. Van Valin 2001: chap. 2; Payne 1997/1999:chap. 129
6	07/04	AVALIAÇÃO: NOÇÕES GRAMATICAIS VISTAS ATÉ AULA ANTERIOR (PÁGINA DO CURSO NA WEB)	
	14/04	AULA TRANSFERIDA PARA 11/JUNHO	
	21/04	FERIADO: TIRADENTES	
7	28/04	Orações simples; relações de dependência	<ol style="list-style-type: none"> 1. Van Valin 2001: chap. 3; 2. Apostilas
8	05/05	Estrutura constituinte	<ol style="list-style-type: none"> 1. Van Valin 2001: chaps. 4-5 2. Apostilas
9	12/05	Tempo, aspecto, modalidade e evidencialidade. Tipos de orações.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apostilas 2. Artigos selecionados
10	19/05	Processos envolvidos na combinação de orações. Switch-reference.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Payne 1997/1999: chap. 11 2. Apostilas 3. Artigos
11	26/05	Teorias linguísticas; planejamento de seminários	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apostilas 2. Neves 1997
12	02/06	Seminários: Parte 1	
13	09/06	Seminários: Parte 2	
14	11/06	Seminários: Parte 3	
15	16/06	Relação entre gramática, discurso, pragmática e cognição	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apostilas 2. Pederson e Nuyts 1997 3. Neves 1997; Payne 1997/1999: chap. 12

Avaliações: aulas; leituras obrigatórias; atividades coletivas e exercícios individuais.

Crêterios de para julgamento das avaliações: domínio do conteúdo ministrado; referência à bibliografia; capacidade de análise de problemas relacionados aos tópicos estudados em sala.

Requisitos para as avaliações:

20% Atividades em sala de aula

30% Atividades online

40% Seminários e artigo

10% Frequência e participação

Observação:

Espera-se que estudantes de pós-graduação executem tarefas mais desafiantes e instigantes que estudantes de graduação bem como tenham também um padrão de trabalho de qualidade maior, que implica, entre outros pontos, na leitura do material bibliográfico indicado e em um grau de independência de iniciativa na resolução de seus trabalhos.

Honestidade Acadêmica:

Todos os trabalhos submetidos neste curso devem ser realizados por você. As fontes utilizadas (idéias, paráfrases, citações) devem ser apropriadamente citadas. Quaisquer suspeitas de desonestidade serão levadas ao conhecimento da coordenação do curso e posteriormente ao seu colegiado a fim de que sejam tomadas as providências cabíveis.

Incentivo:

Os mestrandos são incentivados a escrever seus artigos e a enviarem seus trabalhos para revistas científicas (QUALIS – CAPES) para fins de publicação.

